



Relatório 2.2

Actividades Económicas

Relatório 2.2

Actividades Económicas

ÍNDICE

ÍNDICE	3
2.2 ACTIVIDADES ECONÓMICAS	4
2.2.1 Objectivos	4
2.2.2 Enquadramento	4
2.2.3 Análise.....	12
a) Nota metodológica	12
b) Agricultura e Pescas	14
c) Indústria Transformadora.....	16
d) Construção.....	20
e) Comércio	22
f) Turismo.....	24
g) Serviços	28
2.2.4 Síntese Conclusiva	30
FONTES DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
ANEXOS	33

2.2 ACTIVIDADES ECONÓMICAS

2.2.1 Objectivos

Este relatório tem como objectivo fundamental a localização e caracterização das actividades económicas do concelho.

Começa-se por um enquadramento, em que se sintetiza, e actualiza, a informação recolhida sobre as empresas sedeadas em V.N. Gaia, apresentada no Relatório 1.

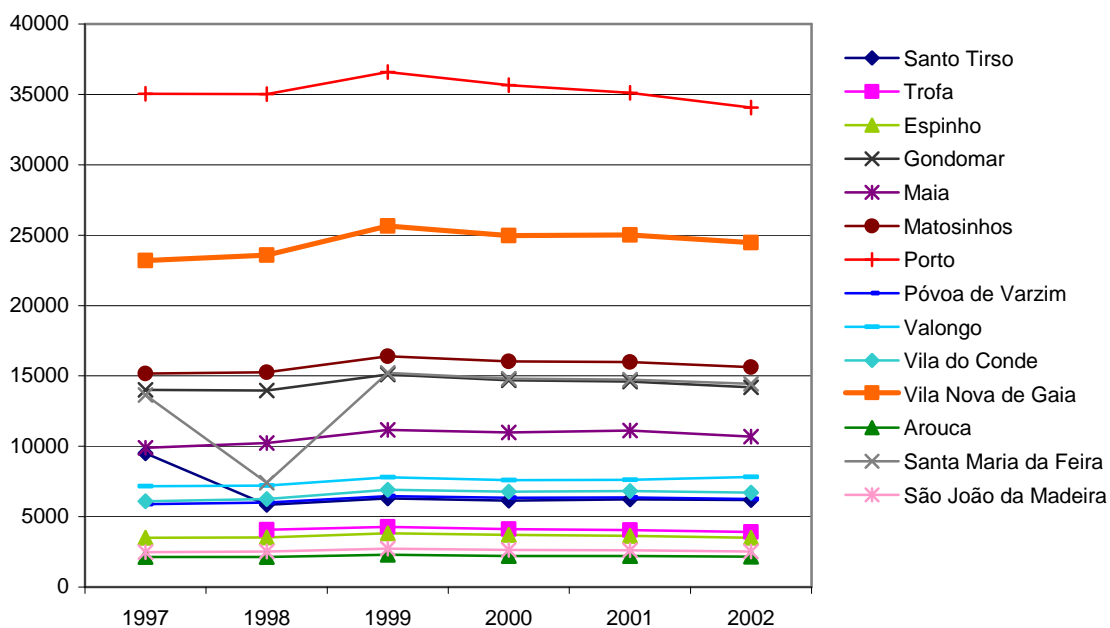
Detectadas as actividades com maior peso no desenvolvimento do concelho, procedeu-se a uma recolha de informação mais exaustiva.

Após a sistematização dos dados obtidos elaborou-se a uma análise sectorializada das seguintes actividades: agricultura e pescas, indústria transformadora, construção, comércio e serviços.

Finalmente apresentam-se as linhas fundamentais de diagnóstico numa síntese conclusiva.

2.2.2 Enquadramento

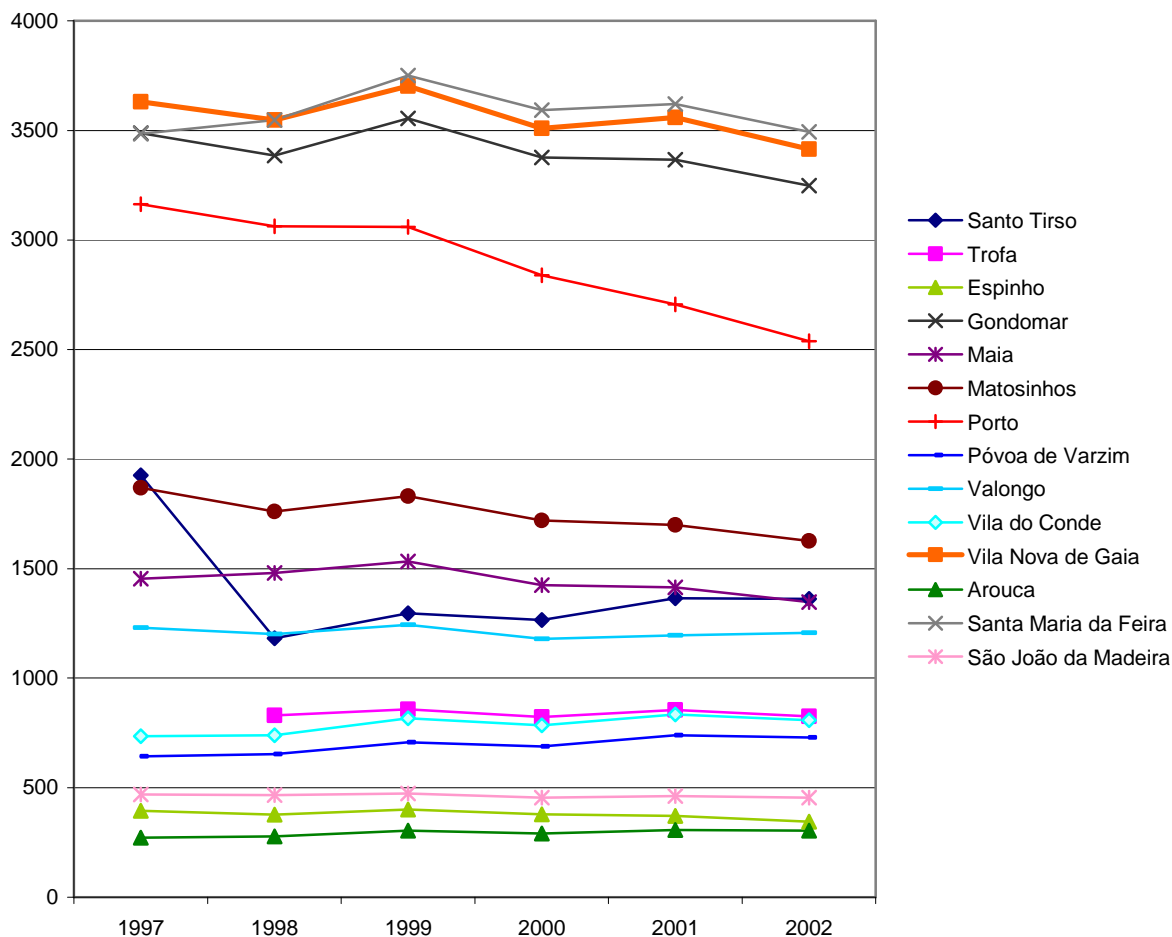
O concelho de V. N. Gaia é um dos concelhos com maior peso empresarial da Grande Área Metropolitana (GAMP). De um modo geral o número de empresas tem-se mantido estável na GAMP, com ligeiras diminuições, que são mais acentuadas no Porto.



Fonte: INE (Anuários Regionais da Região Norte, 1997 a 2003)

Gráfico 2.2.1 – Empresas com sede na GAMP entre 1997 e 2002

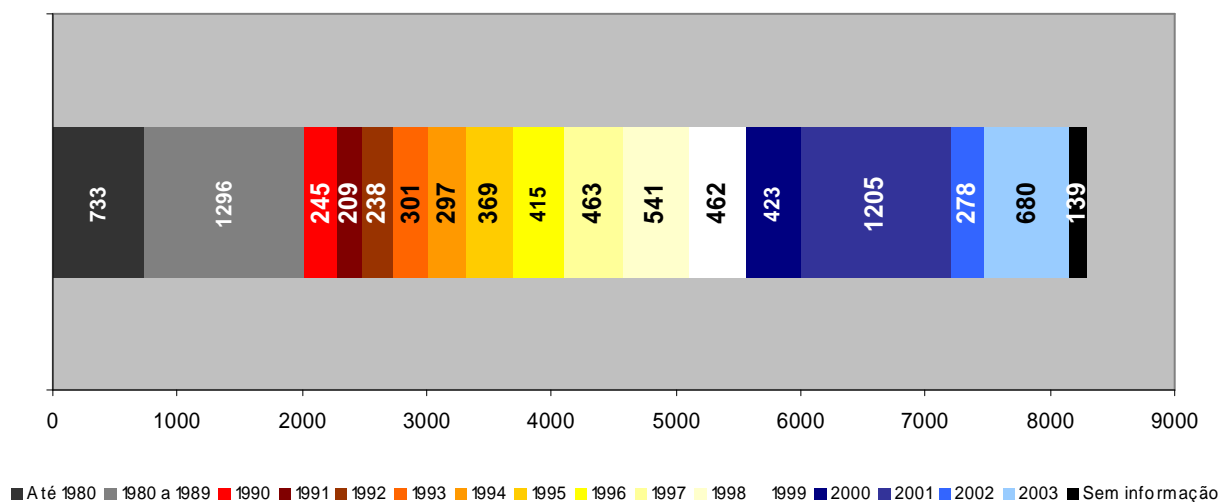
Atentando no caso específico da indústria transformadora as diminuições do número de indústrias é mais evidente no concelho do Porto, reflexo dos processos de desindustrialização presentes no concelho. Em V. N. Gaia, apesar das oscilações positivas, o número de indústrias diminuiu entre 1997 e 2002.



Fonte: INE (Anuários Regionais da Região Norte, 1997 a 2003)

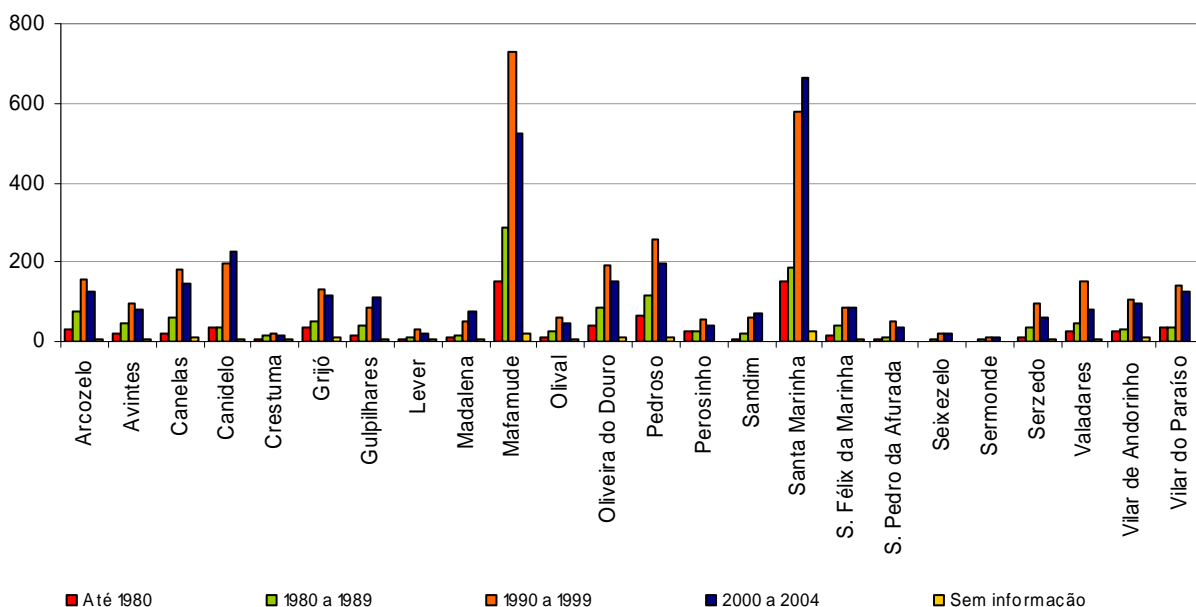
Gráfico 2.2.2 – Indústria Transformadora com sede na GAMP entre 1997 e 2002

A evolução do número de empresas constituídas em V. N. Gaia até 2003 revela uma elevada capacidade de iniciativa por parte da estrutura empresarial do concelho, com destaque para os últimos quatro anos – responsáveis por 30% das empresas existentes. Os anos de 2001 e 2003 foram os que apresentaram o maior surto de empresas com cerca de 73% das empresas constituídas nos últimos quatro anos. Já em 2002 registou-se uma quebra de 77% na criação de novas empresas. As freguesias onde se situam as empresas mais antigas do concelho são Mafamude e Santa Marinha – representantes de cerca de 40% das empresas constituídas antes de 1990.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.3 – Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, segundo o ano de constituição, em 2003

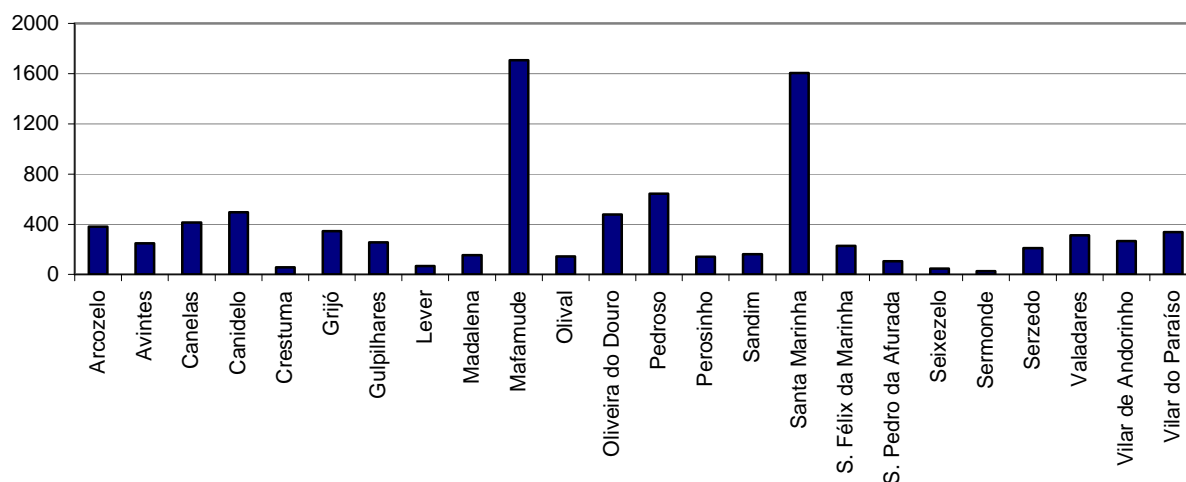


Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.4 – Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, segundo a década de constituição, por freguesia, em 2003

Segundo o INE no ano 2003 existiam cerca de 8820⁽¹⁾ empresas sediadas no concelho. Tendo em conta o Gráfico 2.2.5, Mafamude e Santa Marinha eram as freguesias que detinham o maior número de empresas em relação ao total concelhio, representando cerca de 19% e 18%, respectivamente, das empresas existentes. Por outro lado, Crestuma, Lever, Seixezelo e Sermonde apresentavam um peso inferior a 1%.

⁽¹⁾ Total de empresas sediadas no concelho de Vila Nova de Gaia, com excepção dos empresários em nome individual.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.5 – Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, segundo a freguesia, em 2003

A actividade empresarial em V. N. Gaia é bastante diversificada, visto que 45% das empresas instaladas encontram-se disseminadas por 41 tipos de actividade segundo a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas. Os restantes 55% concentram-se nas seguintes actividades: 'Construção' (16%), 'Comércio' (30%) e 'Alojamento e Restauração' (8%).

O concelho revela uma acentuada terciarização dado que 66% das empresas instaladas pertencem aos sectores do Comércio e dos Serviços, enquanto que apenas 17% das mesmas pertencem à Indústria. Este sector apresenta um grau de diversificação reduzido, com predomínio das indústrias ditas tradicionais tais como a Fabricação de Produtos Metálicos (18%), a Fabricação de Mobiliário (15%) e as Indústrias Alimentares e das Bebidas (12%). Quanto à Agricultura e Pescas, é de salientar o seu peso insignificante no total das actividades sediadas no concelho (1%).

A análise do Gráfico 2.2.7 permite concluir que na maioria das freguesias as actividades com maior expressão pertencem à CAE 45, 51, 52 e 55, ou seja, 'Construção', 'Comércio por Grosso', 'Comércio a Retalho' e 'Alojamento e Restauração', respectivamente, o que confirma a especialização do concelho nestas áreas.

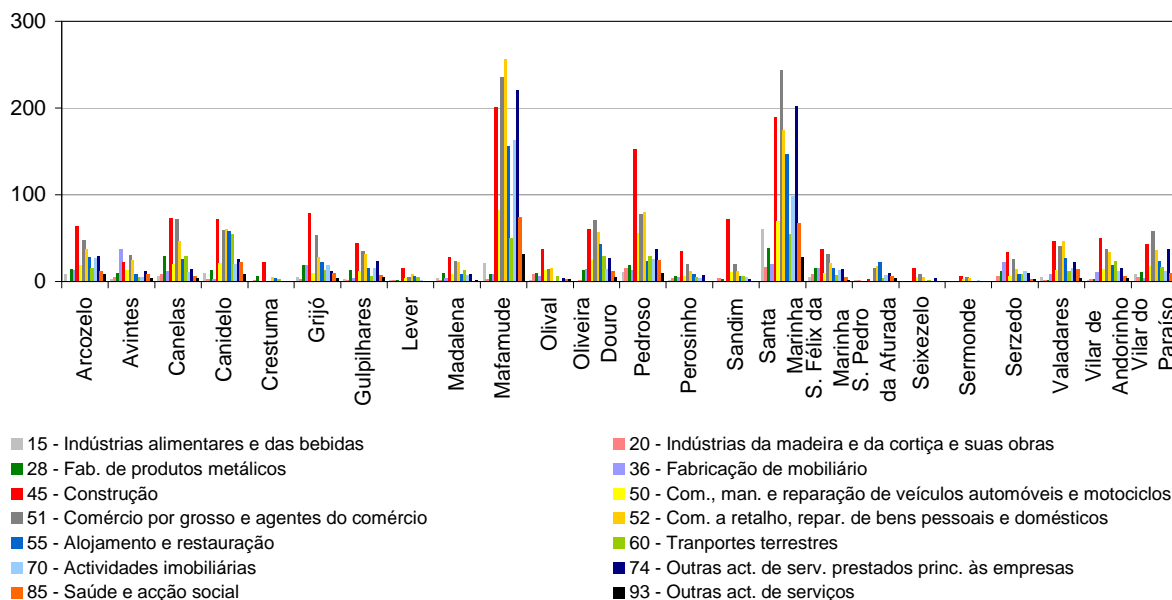
A freguesia de Mafamude encontra-se vocacionada para o Comércio e Serviços, apresentando 23% das empresas existentes nestes sectores. Apesar do reduzido peso da Indústria nesta freguesia, salientam-se as Indústrias do Vestuário e a Fabricação de Produtos Metálicos.

Santa Marinha é responsável por uma das principais imagens de marca do concelho: a Produção de Vinhos Comuns e Licorosos, visto ser a freguesia que alberga 93% das empresas existentes em V. N. Gaia pertencentes ao CAE 15931. Tal como Mafamude, embora em menor escala, encontra-se dirigida para o Comércio e Serviços.



Fonte: INE (2005)

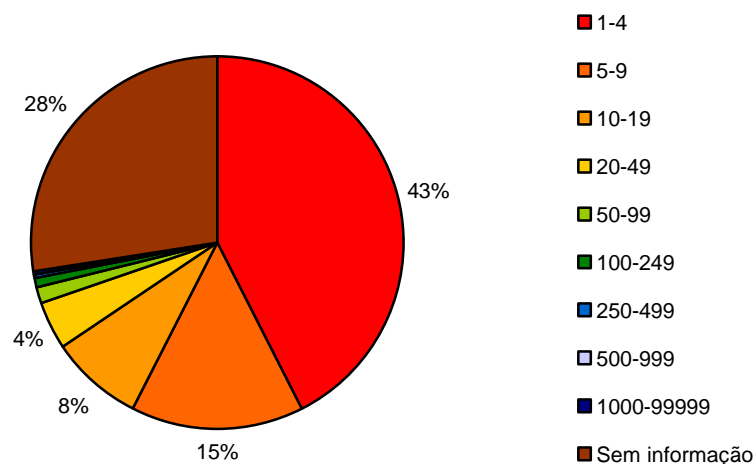
Gráfico 2.2.6 – Empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, segundo a CAE, em 2003



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.7 - Empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, segundo a CAE mais expressiva, por freguesia, em 2003

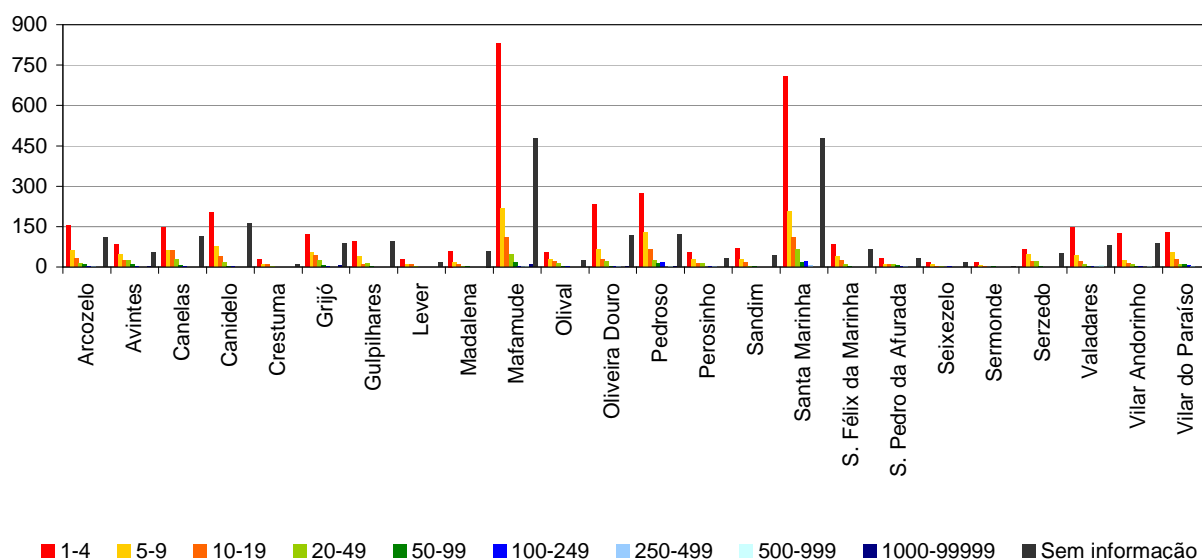
As empresas instaladas no concelho são caracterizadas pela sua reduzida dimensão: 72% empregam menos de 250 trabalhadores, dos quais cerca de 80% têm menos de 10 pessoas ao serviço. Apenas 1% das empresas do concelho empregam mais de 250 trabalhadores.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.8 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, segundo o nº de trabalhadores, em 2003

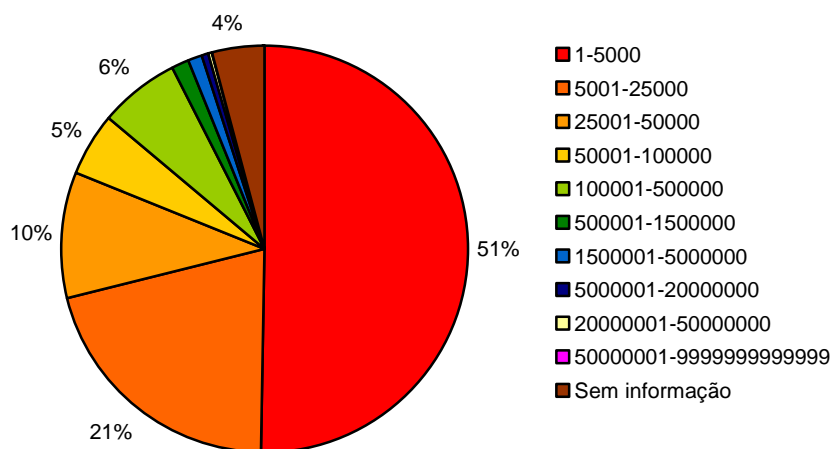
Entre as freguesias cujas empresas empregam menos de 4 pessoas ao serviço, destacam-se Mafamude (22%) e Santa Marinha (19%), tal como no caso das empresas com menos de 10 trabalhadores (21% e 18%, respectivamente) – ver Gráfico 2.2.9. As empresas que apresentam mais de 1000 trabalhadores encontram-se instaladas, na sua maioria, em Mafamude, Grijó e Oliveira do Douro.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.9 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, segundo o nº de trabalhadores, por freguesia, em 2003

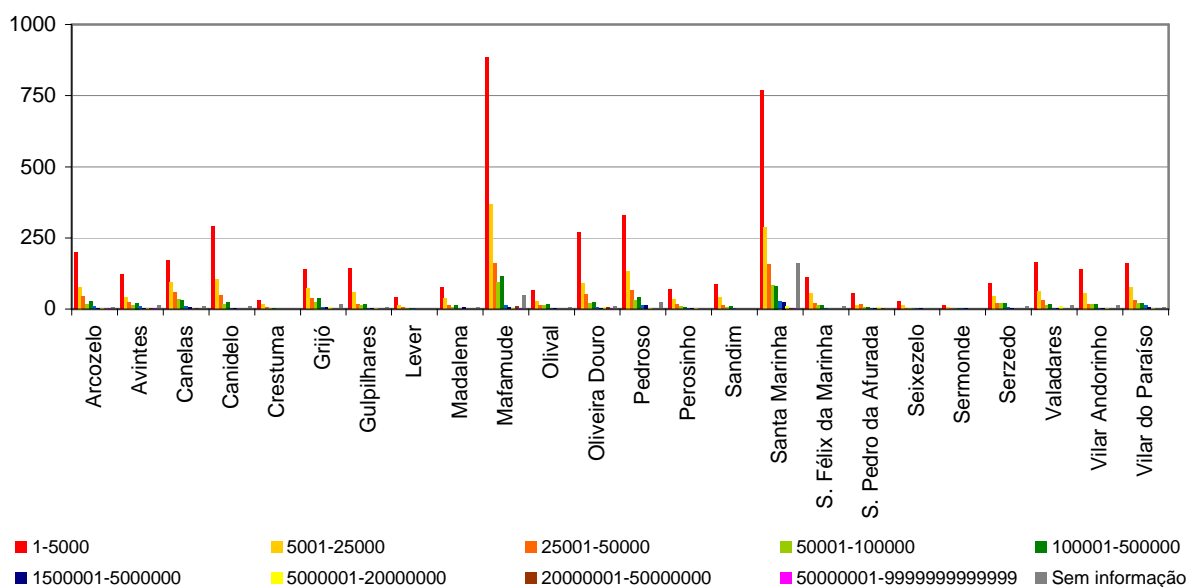
De acordo com o Gráfico 2.2.10, cerca de 50% das empresas com sede no concelho apresentam um Capital Social inferior a 5.000€ e 71% até 25.000 euros. Por outro lado, as empresas com Capital Social superior a 500.000€ representam apenas 3% do total, o que confirma a reduzida dimensão das empresas instaladas.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.10 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, segundo o capital social, em 2002 (valores em euros)

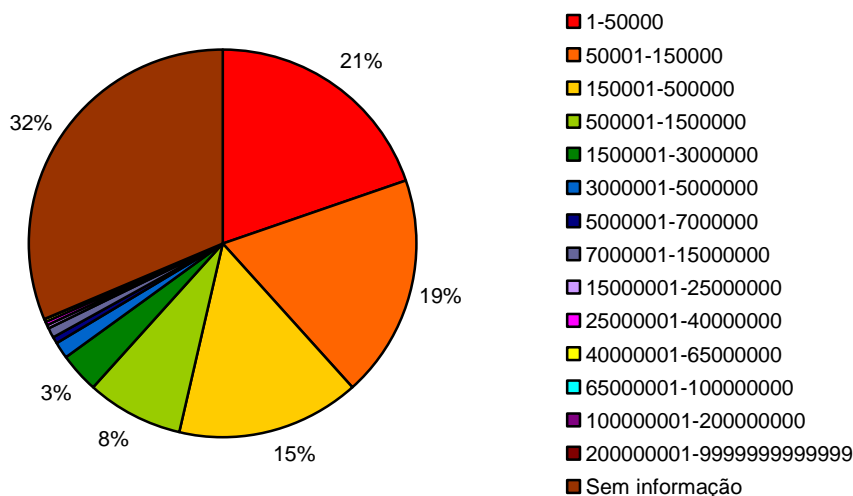
Entre as empresas com Capital Social inferior a 5.000€, 20% pertencem a Mafamude e 17% a Santa Marinha, tal como no caso das empresas cujo Capital Social atinge apenas os 25.000€. Nestas freguesias encontram-se, igualmente, a maioria das empresas do concelho com Capital Social superior a 50.000.000€.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.11 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, segundo o capital social, por freguesia, em 2002 (valores em euros)

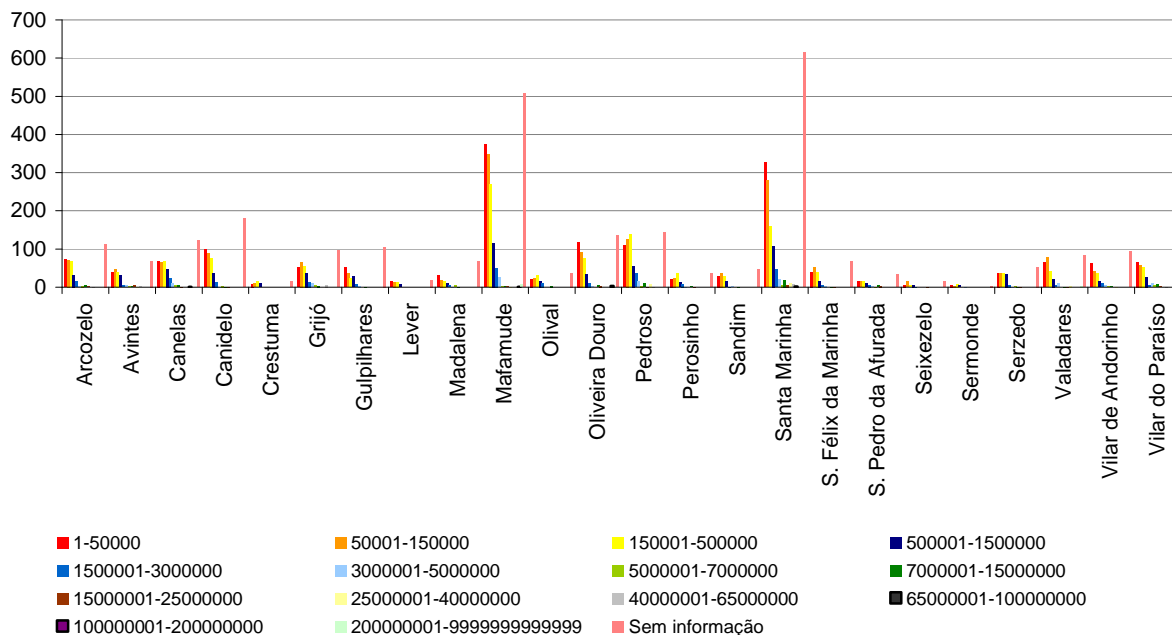
Quanto ao Volume de Negócios, 54% das empresas alcançam valores até 500.000€, 65% até 3.000.000 euros e apenas 4% apresentam um Volume de Negócios superior a este escalão.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.12 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, segundo o volume de negócios, em 2002 (valores em euros)

Entre as empresas que apresentam um Volume de Negócios inferior a 500.000€ (73%), salientam-se, uma vez mais, as freguesias de Mafamude e Santa Marinha, com 21% e 16%, respectivamente. As empresas com Volume de Negócios superior a 200.000.000 encontram-se instaladas, quase exclusivamente, em Mafamude.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.13 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, segundo o volume de negócios, por freguesia, em 2002 (valores em euros)

2.2.3 Análise

a) Nota metodológica

Como já foi referido pretendia-se com este trabalho caracterizar e localizar as actividades económicas presentes em V. N. Gaia. Com este fim recorreu-se aos dados estatísticos recolhidos para o diagnóstico apresentado no Relatório 1 e procedeu-se ao levantamento das diferentes secções de actividades económicas possivelmente presentes no concelho:

A – Agricultura, produção animal, caça e silvicultura

B – Pesca

C – Indústrias extractivas

D – Indústrias transformadoras

E – Produção e distribuição de electricidade, gás e água

F – Construção

G – Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

H – Alojamento e restauração (restaurantes e similares)

I – Transportes, Armazenagem e Comunicações

J – Actividades financeiras

K – Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

L – Administração Pública, defesa e segurança social

M – Educação

N – Saúde e acção social

O – Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

P – Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio

Q – Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Após análise da Base de Belém (INE, 2005) – empresas sedeadas em Vila Nova de Gaia – detectou-se que não existiam empresas incluídas em todas as secções supra mencionadas, por outro lado a consideração de todas as secções era demasiado pormenorizada pelo que se optou por incidir a análise nas actividades com maior peso e representatividade no concelho:

Agricultura e Pescas (secções A e B)

Indústria transformadora (secção D)

Construção (secção F)

Comércio (secção G)

Turismo (secção H); e

Serviços (secções de I a O, excepto J e L)

Apesar do peso insignificante que a actividade “agricultura e pescas” tem no concelho optou-se por também desenvolver este tema devido à significativa percentagem de área do concelho classificada como Reserva Agrícola Nacional.

Para além do INE, contactou-se a Delegação Regional do Ministério da Economia (DRME) do então Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho, na tentativa de obter mais informação sobre a localização destas actividades:

- sobre Indústria a DRME apenas tinha registo informático das indústrias licenciadas em 2003 e 2004
- sobre Comércio a DRME remeteu para a ex-DGCC que licenciava as Unidades de Comércio de Dimensão Relevante (UCDR's) – comércio a retalho $\geq 500\text{m}^2$ ou $\geq 5000\text{m}^2$; comércio por grosso $\geq 5000\text{m}^2$ ou $\geq 30000\text{m}^2$
- sobre Turismo a DRME apenas forneceu informação sobre turismo rural

Estes dados foram complementados pela base de dados realizada pela Energaia/Infoportugal, para a Gaiurb, EM, com base na toponímia da cartografia 1/2000 de 2001, e pela consulta das Páginas Amarelas.

Pretendendo-se uma localização geo-referenciada, procedeu-se a uma detecção das actividades por morada. Este processo, moroso, porém não pôde ser exaustivo visto que nem sempre as moradas presentes nas bases de dados obtidas estão completas, nem são muito rigorosas (exemplo disso são as moradas que se restringem a números de apartado, ou que simplesmente não possuem número de polícia). Assim:

- Base Belém: empresas sediadas em V.N. Gaia até 2005⁽²⁾ (erro entre 3 a 4%) – localizou-se 92% das empresas constantes na base;
- Base Indústria: indústrias licenciadas em 2003 e 2004 – localizou-se 61% das indústrias constantes na base;
- Base Comércio: DGCC – localizou-se 92% das UCDR's constantes na base.

⁽²⁾ Base de Belém (Abril de 2005: dados físicos de 2003 e dados económicos de 2002).

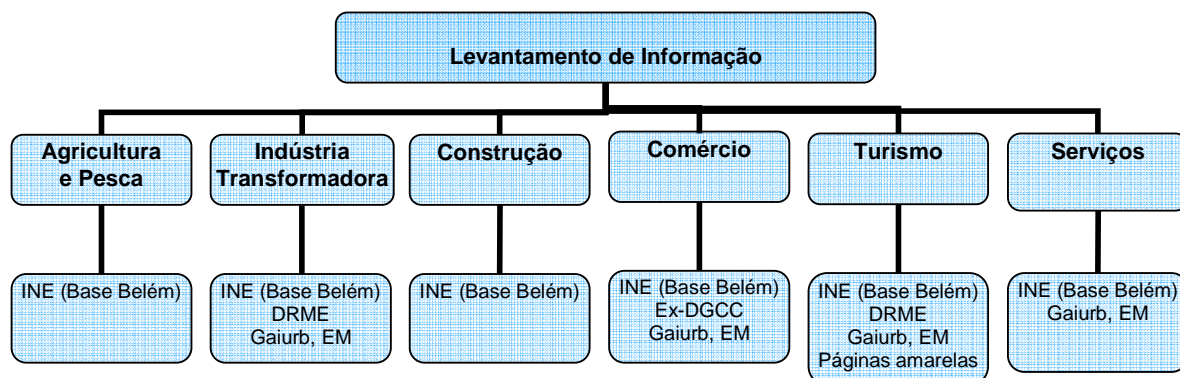
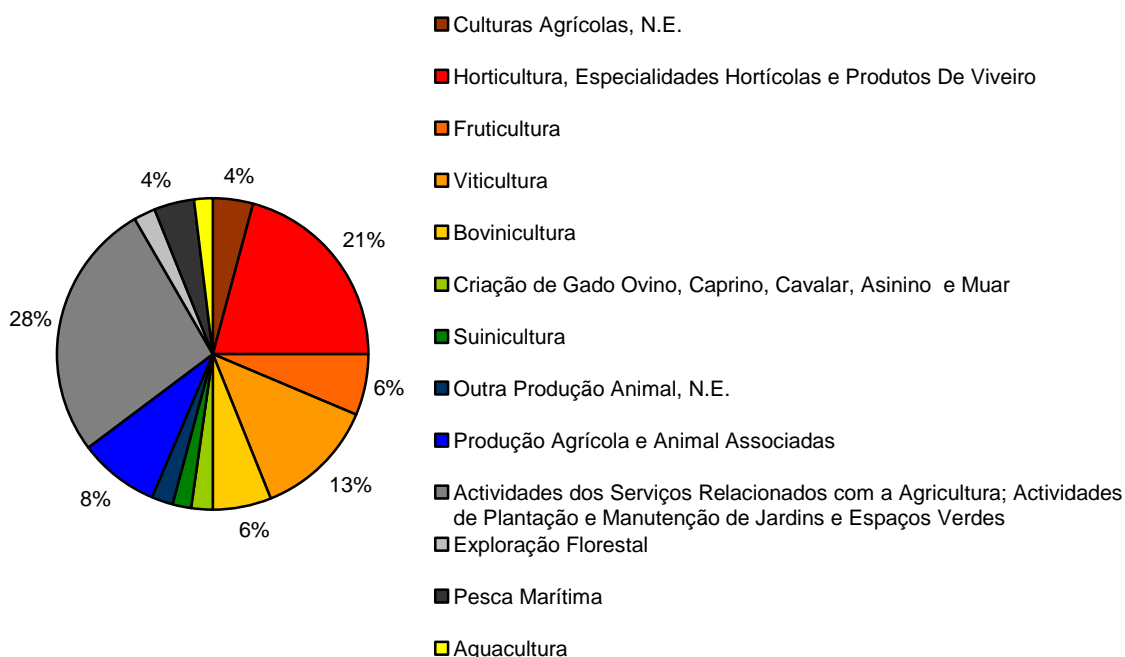


Figura2.2.1- Esquema de fontes consultadas

b) Agricultura e Pescas

O sector primário tem um peso de apenas 1% nas actividades sedeadas no concelho. Das cerca de 8820 empresas existentes, apenas 44 pertencem à CAE 01 – Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados. Ao desagregar cada uma das actividades presentes no sector primário, observa-se uma forte dispersão: as 48 empresas exercem 13 actividades distintas, conforme o apresentado no Gráfico 2.2.14.

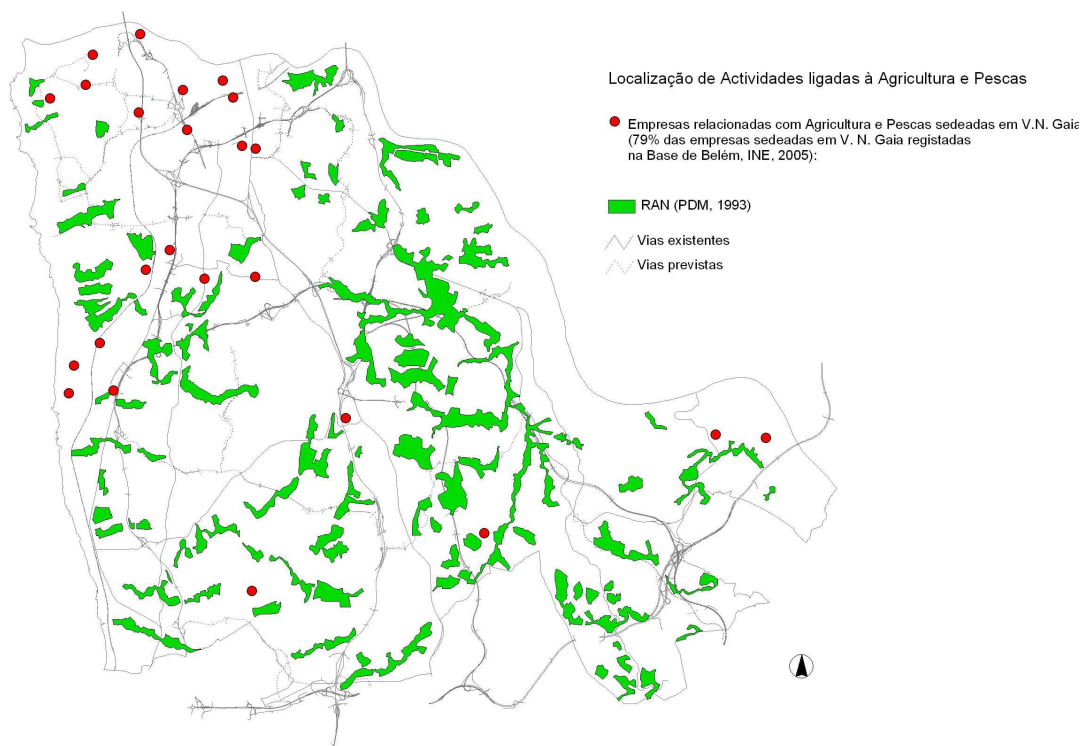


Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.14 - Empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, pertencentes à CAE 01 – Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados e CAE 05 – pesca, aquacultura e actividades dos serviços relacionados, em 2003

As empresas relacionadas com a Agricultura e Pesca não apresentam, em termos de localização, um tipo de concentração especial. Encontram-se dispersas pelo território concelhio e a sua localização não coincide com as áreas classificadas como RAN.

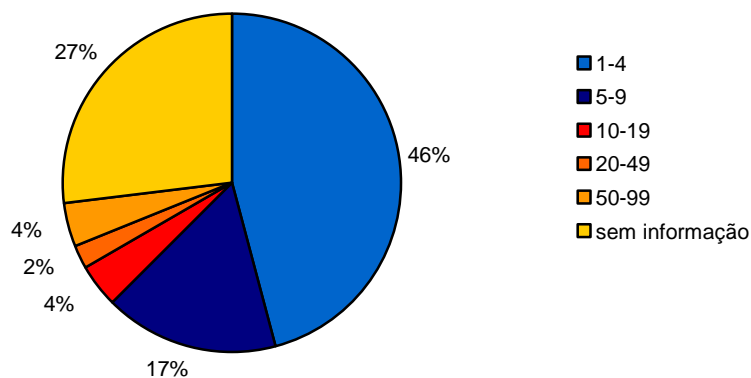
Por outro lado, a baixa representatividade do sector colide com os 17% de território classificado como RAN, o que denota um subaproveitamento económico do mesmo. Pode-se mesmo salientar o facto de na área interior nascente – área em que existe maior percentagem de território classificado como RAN – não se encontrarem sedes de empresas ligadas a estas actividades.



Fonte: INE (2005)

Figura 2.2.2 - Localização das empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com a Agricultura e Pesca, em 2003 e das áreas de Reserva Agrícola Nacional definidas no PDM de 1993

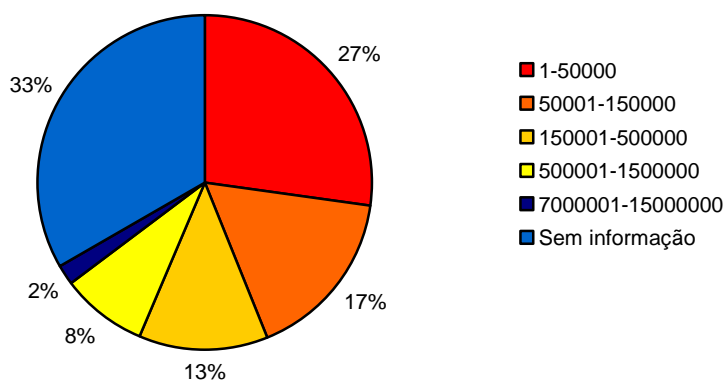
Analisando o número de trabalhadores empregado nesta actividade verifica-se que cerca de metade das empresas emprega até 4 pessoas, sendo que 62% tem menos de 10 trabalhadores.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.15 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com a Agricultura e Pescas, segundo o número de trabalhadores, em 2003

Por outro lado se se atentar no volume de negócios gerado por este tipo de empresas, observa-se que 56% das empresas gera um volume de negócios inferior a 500.000€, apesar de haver uma empresa que chega ao escalão que compreende valores entre os 7.000.001€ e os 15.000.000€ no ramo da viticultura.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.16 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com a Agricultura e Pescas, segundo o escalão de Volume de Negócios, em 2003 (valores em euros)

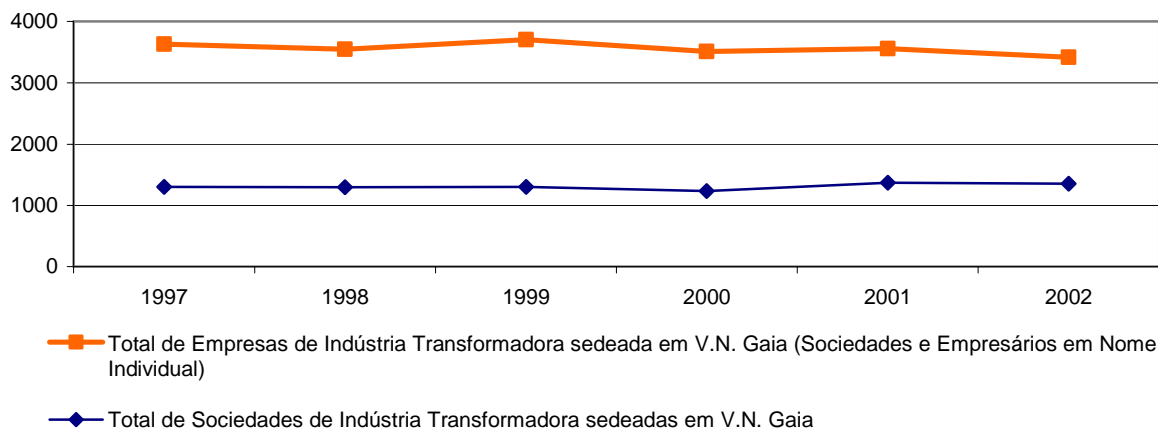
Assim, pode-se afirmar que a actividade de agricultura e pescas tem pouca representatividade no concelho, emprega um número reduzido de pessoas, e movimenta baixos volumes de negócios. Atendendo à elevada percentagem de território classificado como RAN, considera-se que existe um subaproveitamento económico deste território, desde que o solo classificado como RAN tenha aptidão agrícola.

c) Indústria Transformadora

Apesar do número de indústrias ter diminuído nos últimos anos, e se ter constatado uma diminuição dos residentes empregados no sector secundário – reflexo do processo de desindustrialização presente por toda a GAMP⁽³⁾ – a Indústria Transformadora tem um peso de 17% nas actividades sediadas em V.N. Gaia. Esta encontra-se fortemente dispersa com especial concentração na área da cidade, marginal nascente e interior como é possível observar na Figura 2.2.3.

Uma análise por freguesia revela que em S. Pedro da Afurada e Sermonde não se encontra localizada qualquer tipo de indústria.

⁽³⁾ Ver Relatório 1 e/ou Relatório 2.1 – Evolução demográfica e Base socio-económica

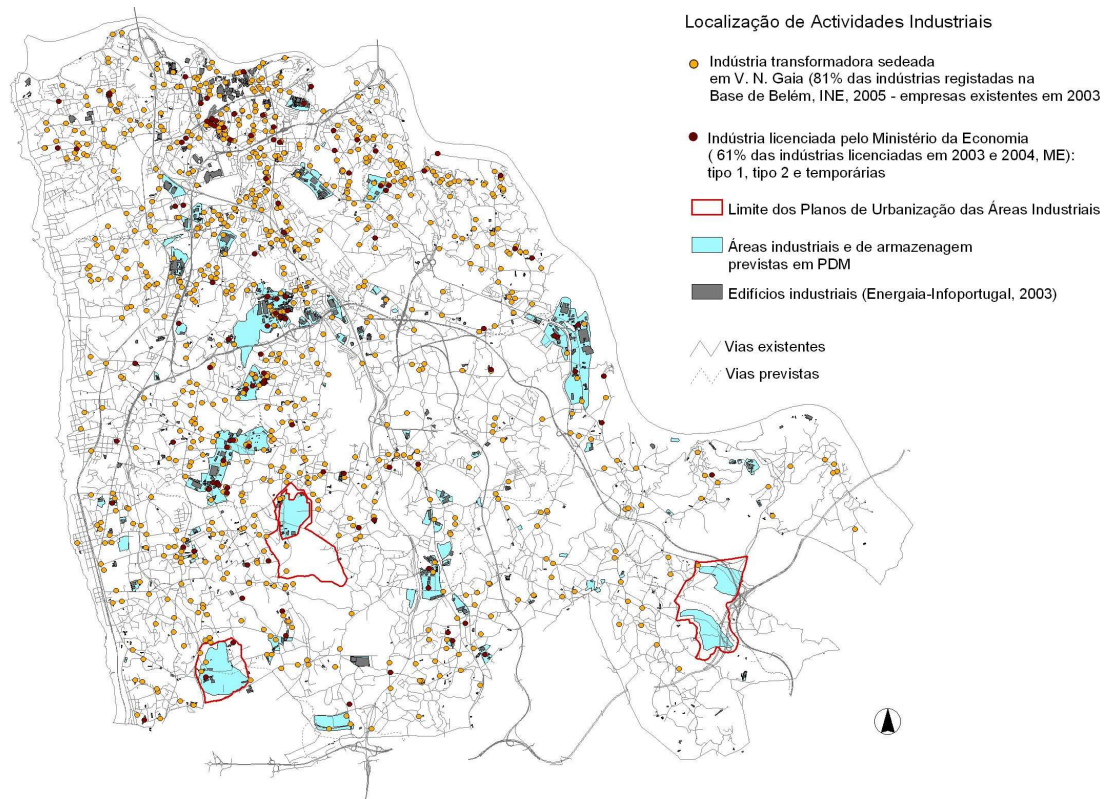


Fonte: INE (Anuários Regionais da Região Norte, 1997 a 2003)

Gráfico 2.2.17 – Indústria transformadora com sede em V. N. Gaia entre 1997 e 2002

Tendo em conta a localização das áreas industriais e de armazenagem, previstas no PDM de 1993, e dos edifícios industriais, é possível verificar que existem áreas industriais já saturadas. Por outro lado, as áreas industriais incluídas em áreas de plano de urbanização são pouco procuradas.

A maioria das indústrias localiza-se, de modo disperso, fora das áreas industriais, ou seja, verifica-se que é necessário atrair indústria para as áreas industriais em que está prevista a instalação de parques empresariais.

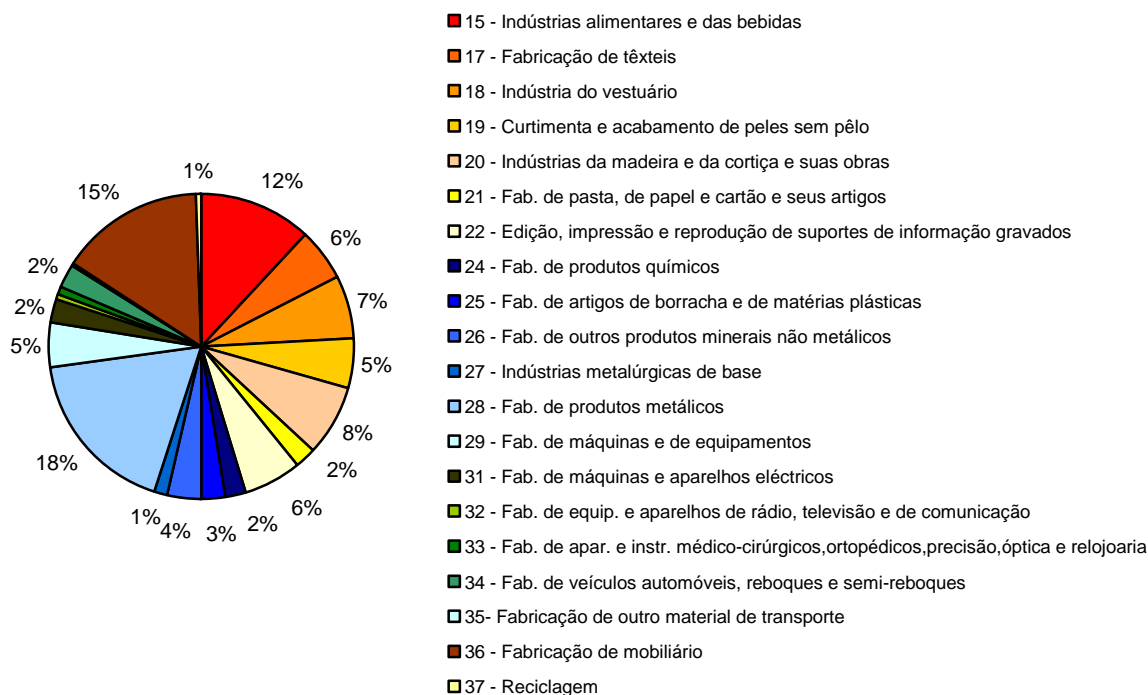


Fonte: INE (2005), ME (2004) e Energia/Infoportugal (2002)

Figura 2.2.3 - Localização das empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com as Actividades Industriais, em 2003, indústria licenciada pelo ME, em 2003 e 2004, edifícios industriais e das áreas industriais definidas no PDM de 1993

Tendo em conta as actividades exercidas pela indústria transformadora, verifica-se que a Fabricação de Produtos Metálicos (18%) é a actividade a que corresponde o maior número de empresas, seguida da Fabricação de Mobiliário (15%) e das Indústrias Alimentares e das Bebidas (12%), enquanto que os restantes 55% contêm dezassete actividades diferentes, o que confirma uma certa especialização nas três indústrias referidas anteriormente.

A Produção de Vinhos Comuns e Licorosos – exercida em Santa Marinha, como já foi referido, e com grande relevo em Portugal – justifica a importância das Indústrias Alimentares e das Bebidas no concelho.

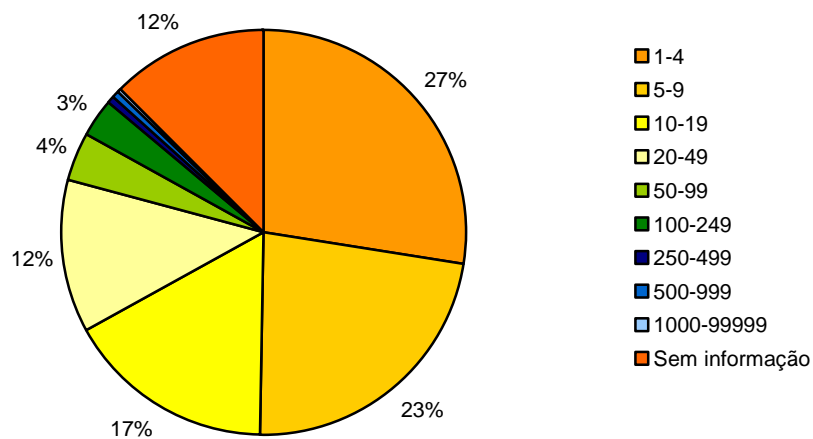


Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.18 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, pertencentes à Indústria Transformadora, em 2003

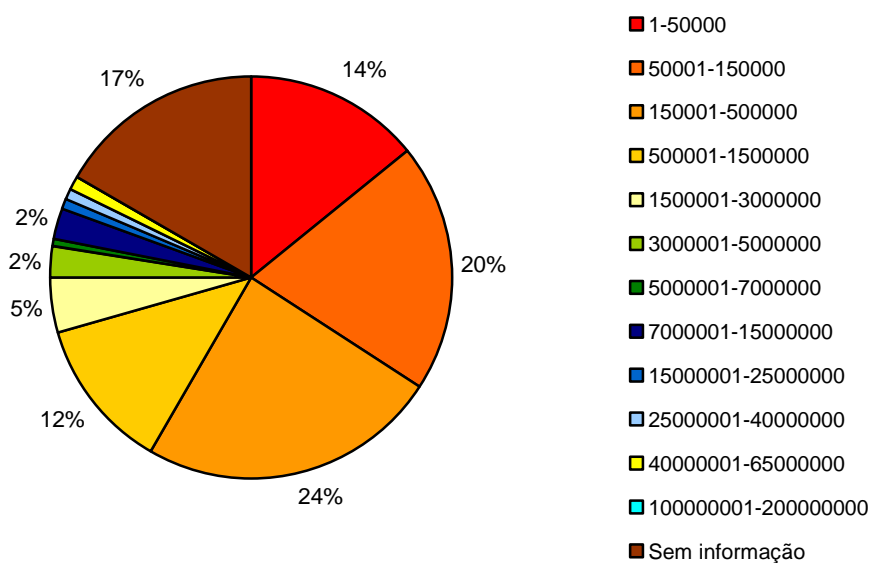
Analisando estas empresas segundo o número de trabalhadores que empregam conclui-se que esta actividade emprega mais de 12700 pessoas no concelho. No entanto a maioria das indústrias sediadas em V. N. Gaia são de pequena dimensão – cerca de 80% das empresas empregam menos de 50 pessoas. As indústrias maiores (que empregam mais de 500 trabalhadores) são apenas 13.

Conclusão semelhante é possível retirar da análise do volume de negócios gerado por estas empresas: cerca de 70% das empresas movimentam menos de 1500000€, e apenas 1 empresa consegue gerar um volume de negócios superior a 100.000.000€.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.19 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com a Indústria Transformadora, segundo o número de trabalhadores, em 2003



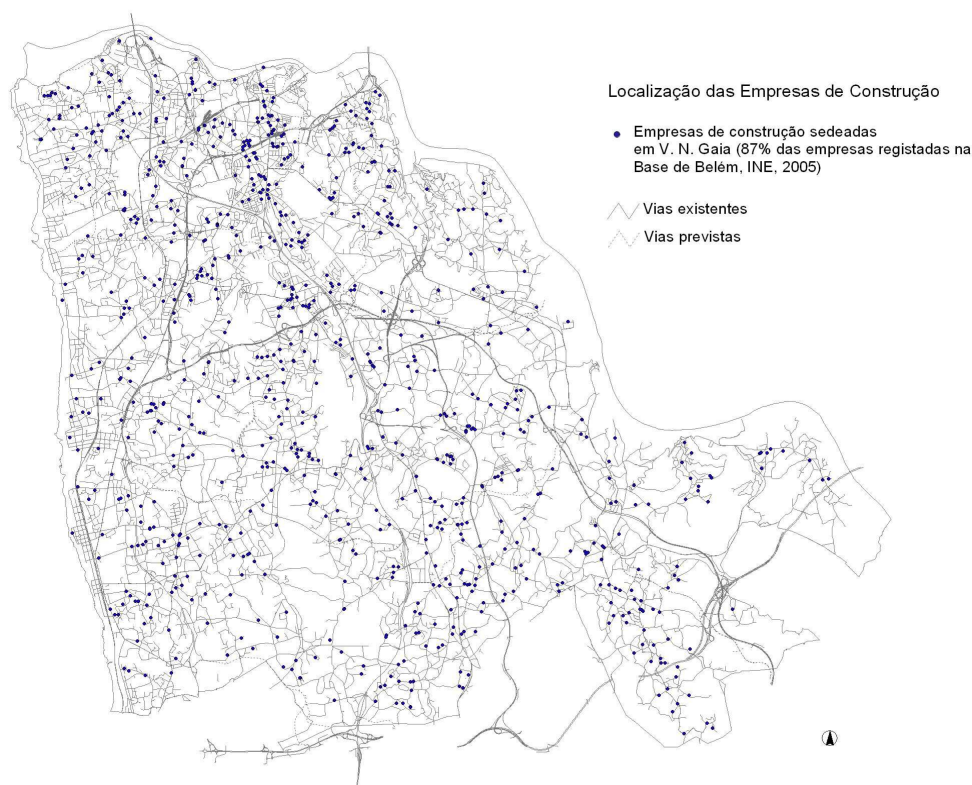
Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.20 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com a Indústria Transformadora, segundo o escalão de Volume de Negócios, em 2002 (valores em euros)

d) Construção

A Construção assume um papel de destaque no concelho, visto apresentar um peso de 16% na actividade económica sedeadada, ou seja, tem um peso igual ao da totalidade das indústrias transformadoras. Destacam-se as freguesias de Mafamude, Santa Marinha e Pedroso.

A análise da Figura 2.2.4 – onde estão representadas as localizações das empresas dedicadas à construção – permite concluir que existe uma forte concentração de empresas sedeadas nas imediações do eixo Avenida da República. Em relação ao restante território é notória uma maior incidência de empresas no interior do território concelhio, nas proximidades da A1, distribuindo-se as restantes de forma dispersa pelo concelho, notando-se, no entanto, uma maior procura do litoral em relação ao interior.



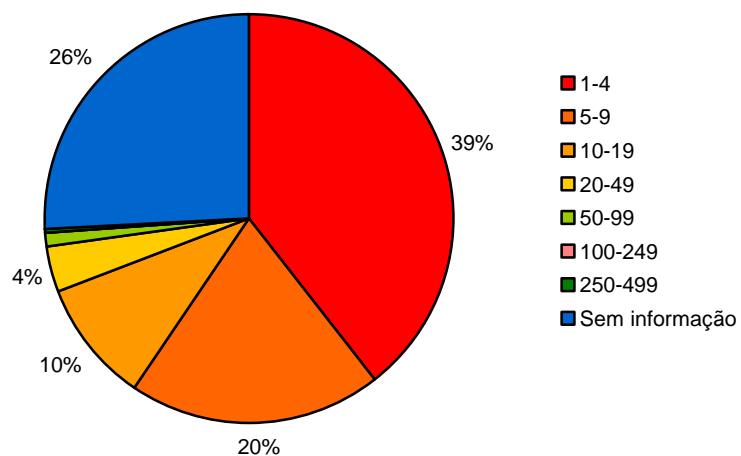
Fonte: INE (2005)

Figura 2.2.4 - Localização das empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com a Construção, em 2003

Atentando na informação referente ao número de trabalhadores e aos volumes de negócios gerados chega-se a conclusões semelhantes às encontradas para a indústria transformadora:

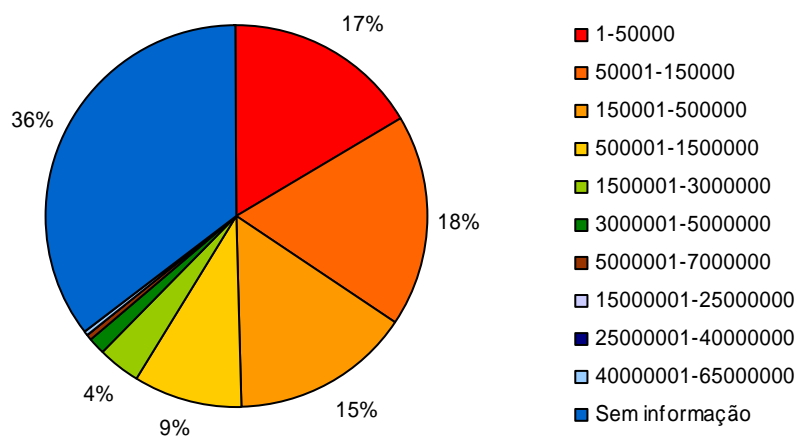
- 60% das empresas empregam menos de 10 trabalhadores; e
- 58% das empresas geram valores de negócios inferiores a 1.500.000€.

Isto é, apesar da importância desta actividade no concelho, a maioria das empresas são de pequena dimensão e empregam um baixo número de pessoas.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.21 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com a Construção, segundo o número de trabalhadores, em 2003

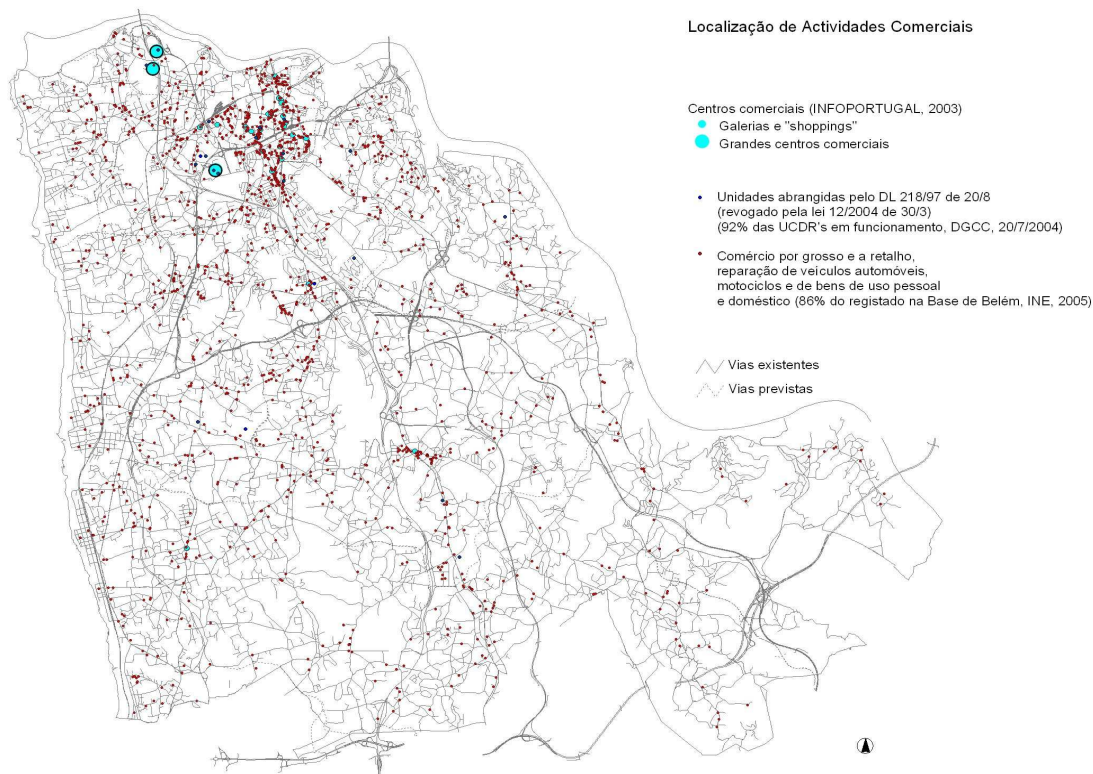


Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.22 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com a Construção, segundo o escalão de Volume de Negócios, em 2002 (valores em euros)

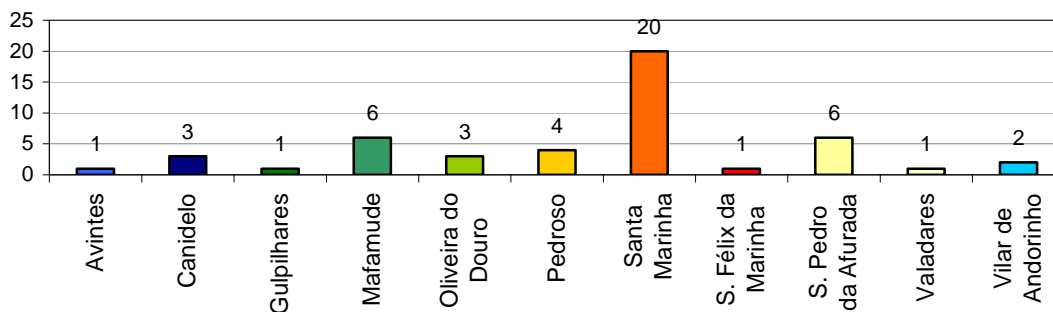
e) Comércio

O comércio tem um peso de 31% na actividade económica do concelho e apresenta uma maior concentração nas imediações do eixo Avenida da República. As Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR's) assumem grande importância entre as actividades comerciais, sendo de destacar a existência de dois pólos de atracção de elevada actividade comercial, derivados do peso dos centros comerciais existentes em V. N. Gaia: nó da Arrábida (Afurada de Cima) e Barrosa.



Fonte: INE (2005), ME (2004) e Energia/Infoportugal (2002)

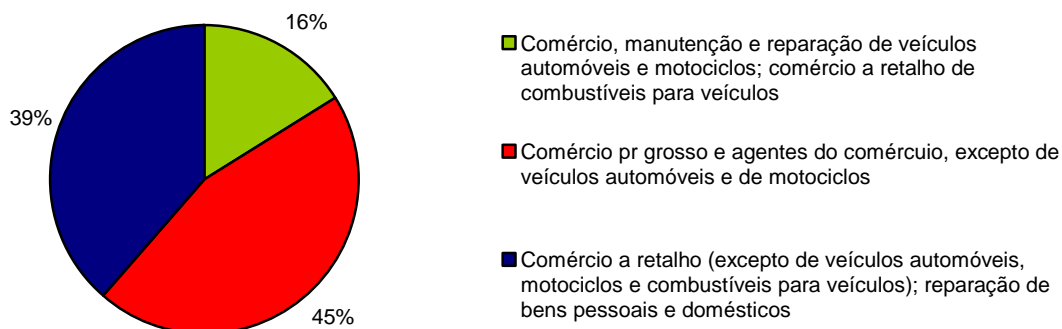
Figura 2.2.5 - Localização das empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com o Comércio, em 2003, das Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR's), em 2004, e dos centros comerciais, em 2002.



Fonte: DGCC (2004)

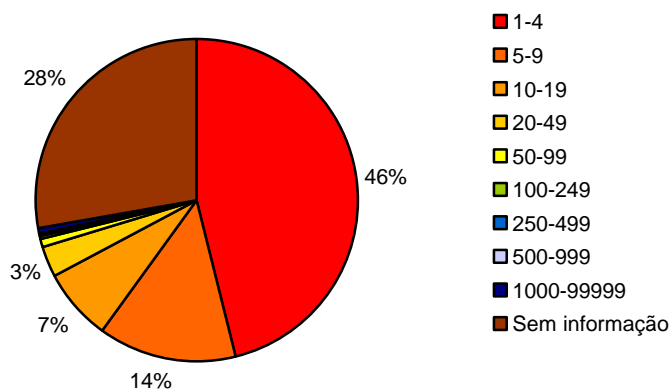
Gráfico 2.2.23 – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR's) instaladas no concelho de V. N. Gaia, por freguesia, em 2004

Quanto às empresas com actividade comercial ('comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico') sedeadas em V.N.Gaia verifica-se que 60% destas empresas empregam menos 10 trabalhadores e menos de 2% empregam mais de 50 pessoas.



Fonte: INE (2005)

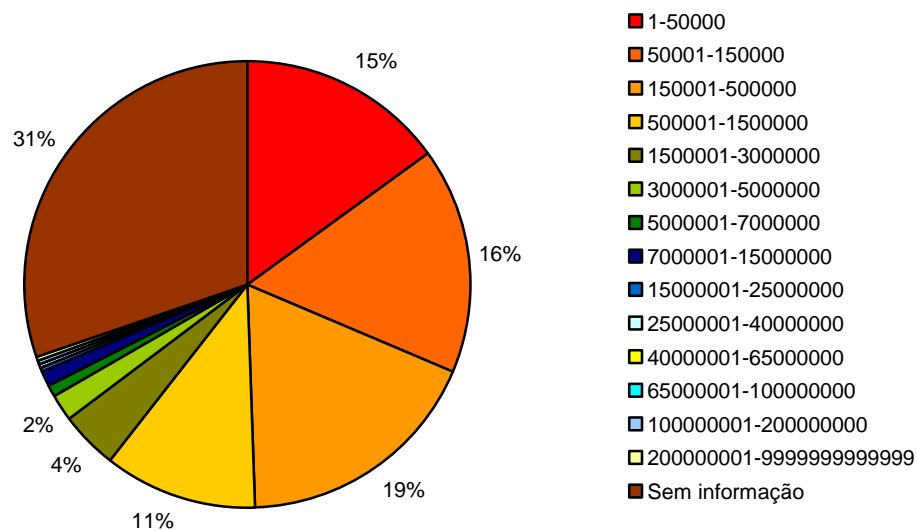
Gráfico 2.2.24- Empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com o Comércio, em 2003



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.25 - Empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com o Comércio, segundo o número de trabalhadores, em 2003

Em relação aos volumes de negócios movimentados cerca de 60% das empresas movimenta menos de 1.500.000€ e apenas cerca de 1% das empresas conseguem movimentar mais de 15.000.000€.



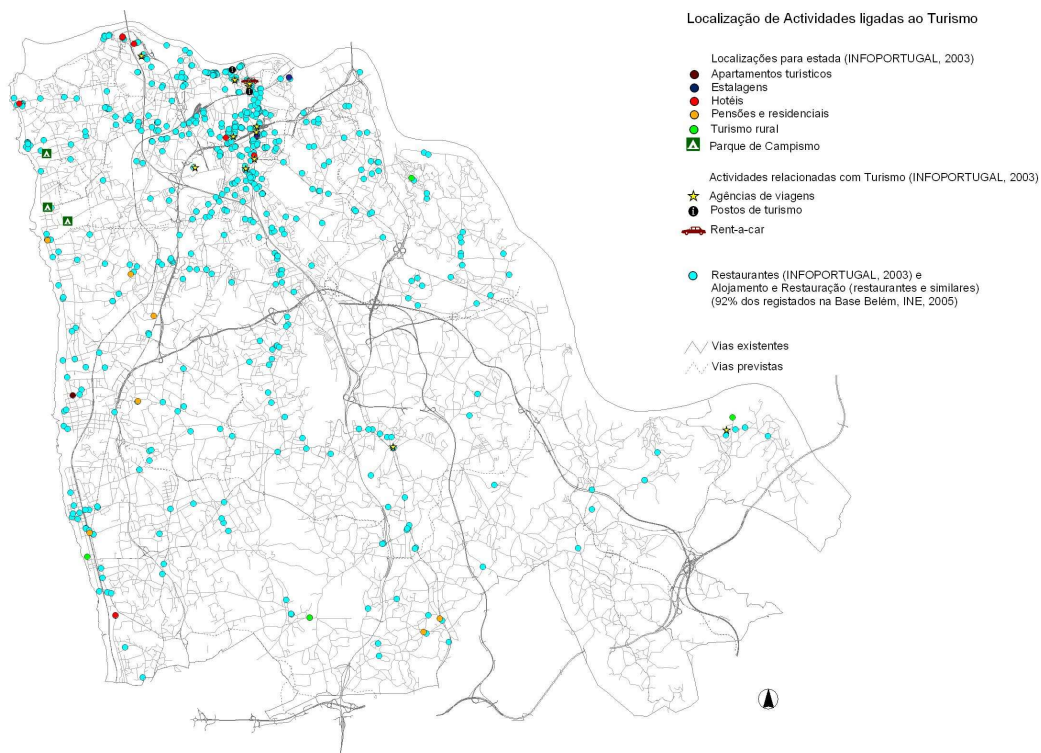
Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.26 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com o Comércio, segundo o escalão de Volume de Negócios, em 2002 (valores em euros)

f) Turismo

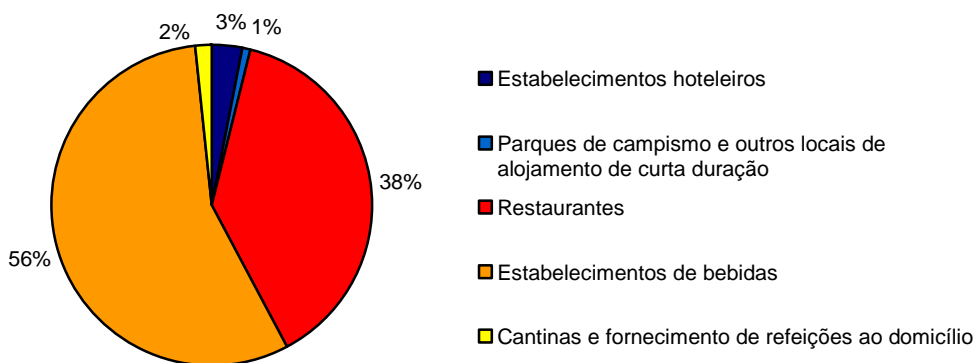
O Turismo assume um peso de 8% na actividade económica sediada do concelho e concentra-se maioritariamente nas imediações do eixo Avenida da República. Este peso é pouco significativo dado que 96% das actividades relacionadas com o Turismo resumem-se a 'Restaurantes e a Estabelecimentos de Bebidas' (cafés e pastelarias, essencialmente). Estas afirmações são observáveis na Figura 2.2.6.

Os hotéis existentes localizam-se, preferencialmente, em zonas próximas de acessos rápidos ao Porto, ou seja, nó da Arrábida e Avenida da República. A maior parte do restante alojamento concentra-se na orla costeira, onde se situam os 3 parques de campismo do concelho. Por outro lado, escasseia a possibilidade de alojamento na marginal nascente. Deste modo, detectou-se um subaproveitamento do potencial turístico quer da marginal de rio, quer da orla costeira.



Fonte: INE (2005), ME (2004) e Energia/Infoportugal (2002)

Figura 2.2.6 - Localização de actividades ligadas ao Turismo, em 2003, e de restaurantes, em 2003



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.27 - Empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com o Alojamento e Restauração, em 2003

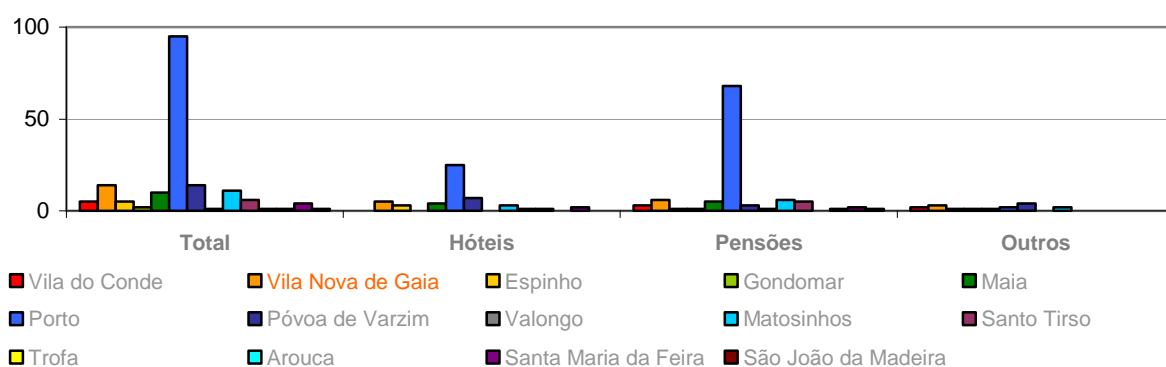
Dos 1890 estabelecimentos hoteleiros existentes em Portugal, 436 situam-se no Norte e 157 no Grande Porto⁽⁴⁾. A maioria dos estabelecimentos do Grande Porto pertence ao Porto (61%), enquanto que apenas 9% ao concelho de V. N. Gaia. As pensões são o tipo de estabelecimento mais frequente.

(4) O conceito de Grande Porto do INE inclui os concelhos pertencentes à ex-AMP: Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia, Valongo, Gondomar, Matosinhos, Porto, Vila Nova de Gaia e Espinho.

A estadia média nos estabelecimentos do concelho é de apenas 1,6 dias (semelhante à dos estabelecimentos do Grande Porto). A taxa de ocupação-cama dos estabelecimentos hoteleiros de V. N. Gaia, apesar de superior à do Grande Porto, é de 39,4, ou seja, relativamente baixa.

Metade dos hóspedes instalados no Norte do País opta por estabelecimentos hoteleiros situados no Grande Porto. Com exceção do Porto, V. N. Gaia é o concelho que acolhe o maior número desses hóspedes (16%), beneficiando da proximidade com o concelho anterior. A quase totalidade dos hóspedes (93%) reside na União Europeia, com destaque para Portugal (68%), Espanha (9%) e França (6%).

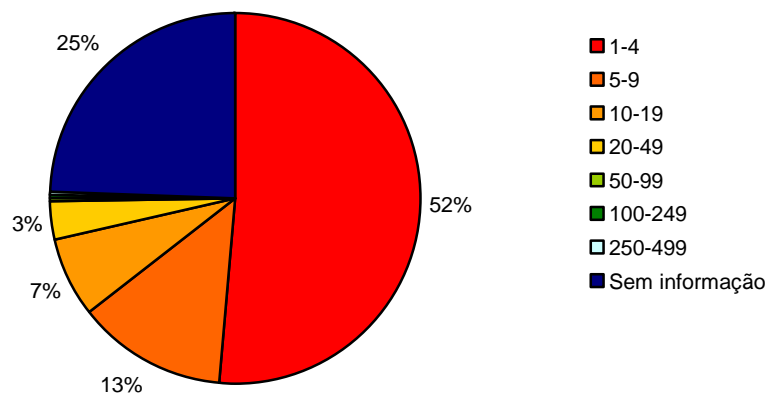
Apesar da relevância do turismo rural no Norte do País (43% dos estabelecimentos hoteleiros em espaço rural situam-se nesta região), somente 2% destes se localizam no Grande Porto. Em V. N. Gaia existem apenas 3 estabelecimentos.



Fonte: INE (Anuários estatísticos)

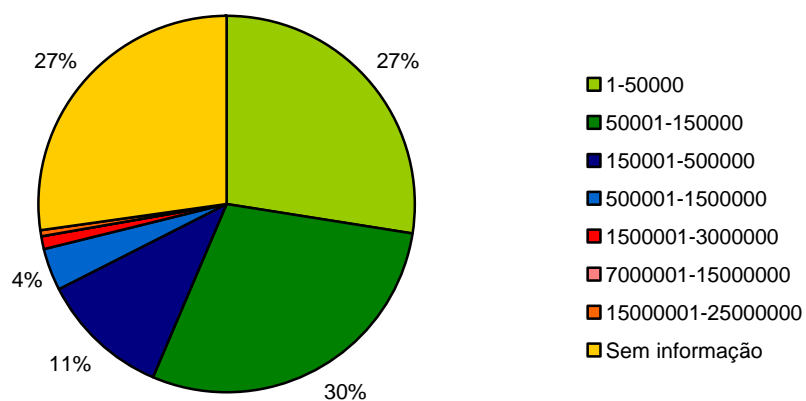
Gráfico 2.2.28 - Estabelecimentos hoteleiros na AMP em 31/7/2002

Na Base de Belém (INE, 2005) as empresas relacionadas com Turismo registadas são as correspondentes a 'Alojamento e Restauração'. A análise deste tipo de empresas segundo o número de trabalhadores revela que mais de 50% das empresas empregam menos de quatro trabalhadores, e apenas seis empresas empregam mais de cinquenta pessoas. Esta informação mostra a pequena dimensão destas empresas e é corroborada pela observação dos dados referentes ao volume de negócios: 68% das empresas movimentam volumes de negócios inferiores a 500.000€, as três empresas que geram maiores volumes de negócios atingem valores superiores a 15.000.000€.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.29 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com Alojamento e Restauração, segundo o número de trabalhadores, em 2003



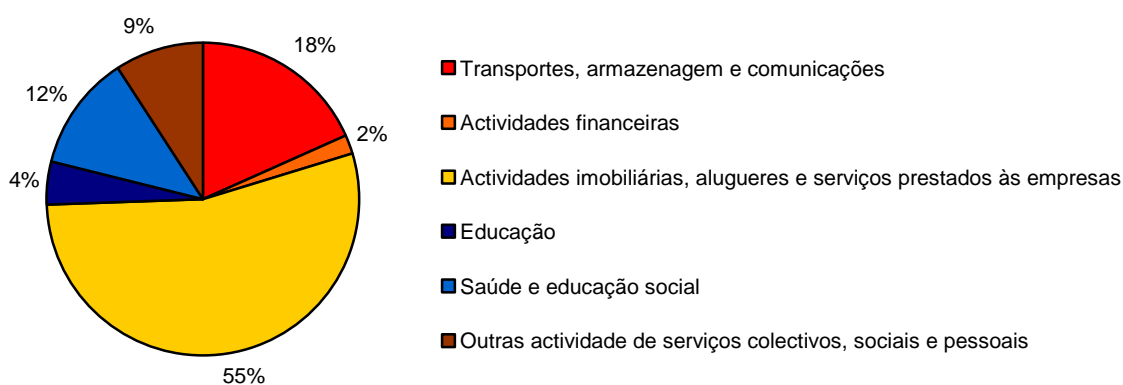
Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.30 - Empresas sediadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com Alojamento e Restauração, segundo o escalão de Volume de Negócios, em 2002 (valores em euros)

g) Serviços

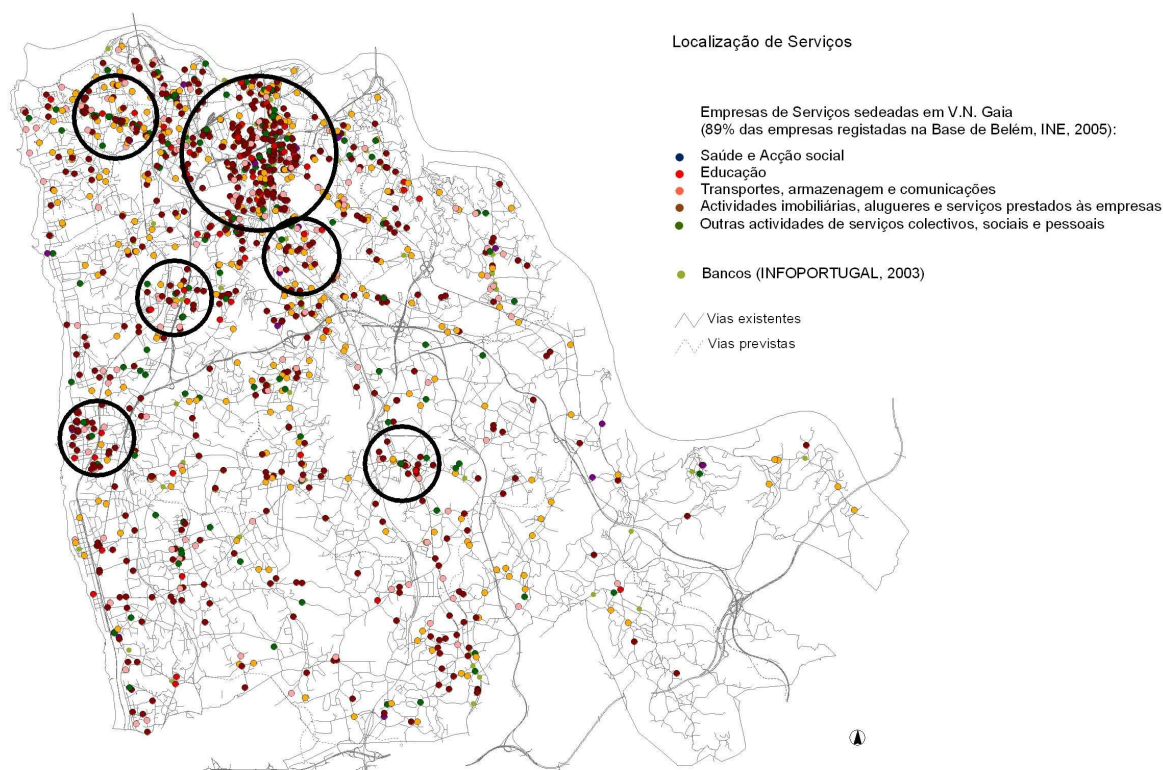
Os serviços representam 28% da actividade económica sedeada no concelho.

A Figura 2.2.7 apresenta a localização das empresas sedeadas em V. N. Gaia relacionadas com esta actividade económica, inclui: 'Saúde e Acção Social', 'Educação', 'Transportes, Armazenagem e Comunicações', 'Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços prestados às empresas', 'Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais'; e também 'Bancos'.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.31 - Empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com os Serviços, em 2003



Fonte: INE (2005), ME (2004) e Energia/Infoportugal (2002)

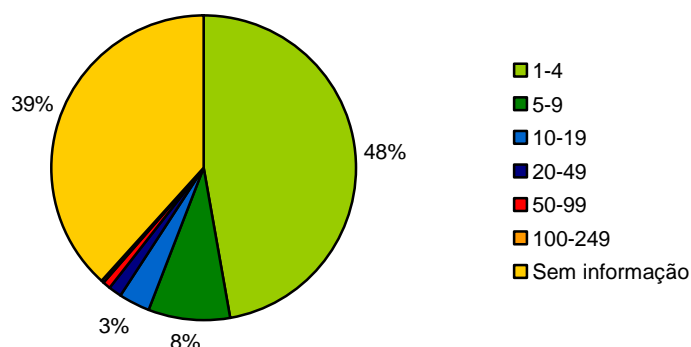
Figura 2.2.7 - Localização das empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com os Serviços, em 2003, e dos bancos, em 2002

A observação da figura permite concluir que a maior parte das empresas deste sector se concentram, igualmente, no eixo Avenida da República e nas suas imediações, surgindo pequenos núcleos de maior aglomeração em Valadares, no Fojo, nos Carvalhos, em Avintes e em Oliveira do Douro.

À semelhança do que se tem vindo a concluir sobre a dimensão das empresas sedeadas neste concelho, também as empresas de serviço são de pequena dimensão:

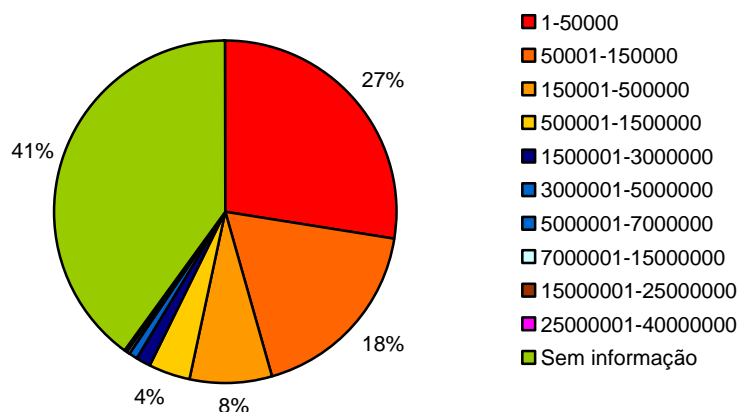
47% das empresas empregam menos de quatro trabalhadores e apenas 1% das empresas empregam mais de cinquenta pessoas; e

Mais de 50% das empresas movimentam menos de 500.000€ e cerca de 3% das empresas apresentam volumes de negócios superiores a 1.500.000€.



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.32 - Empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com os Serviços, segundo o número de trabalhadores, em 2003



Fonte: INE (2005)

Gráfico 2.2.33 - Empresas sedeadas no concelho de V. N. Gaia, relacionadas com os Serviços, segundo o escalão de Volume de Negócios, em 2002 (valores em euros)

2.2.4 Síntese Conclusiva

O concelho revela uma acentuada terciarização dado que dois terços das empresas instaladas pertencem aos sectores do Comércio e dos Serviços, enquanto que apenas um quinto das mesmas pertencem à Indústria. Este sector apresenta um grau de diversificação reduzido, com predomínio das indústrias ditas tradicionais.

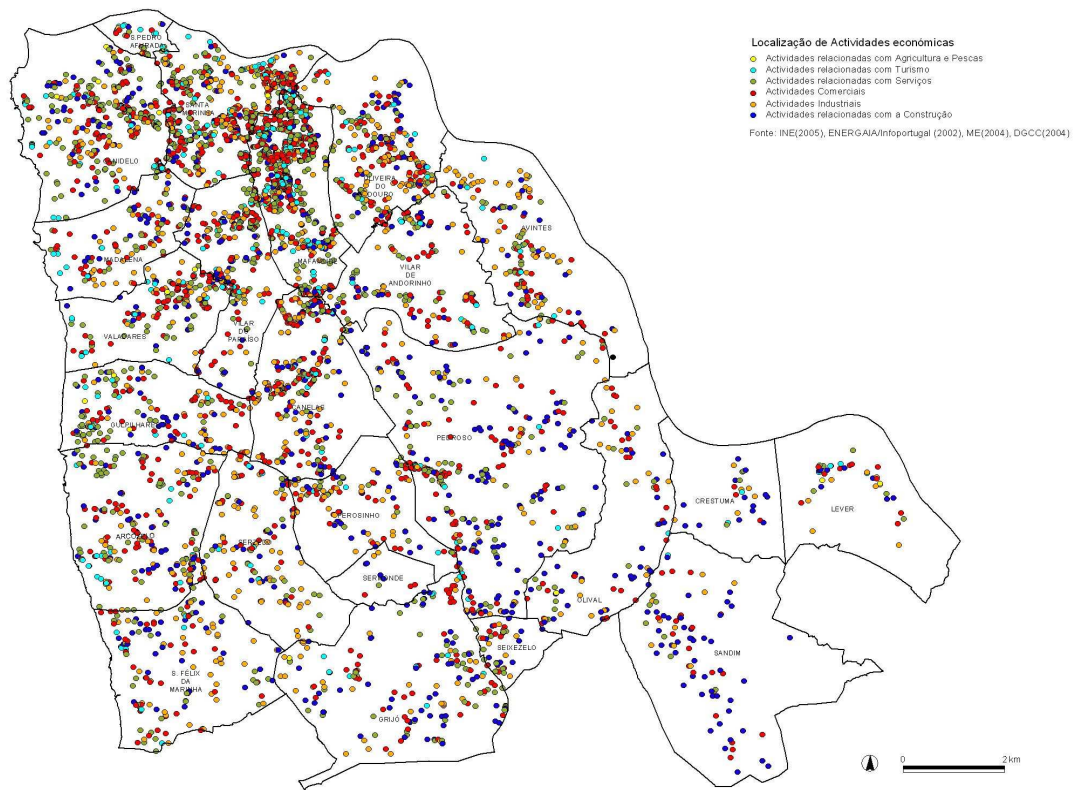
As actividades económicas com maior peso no concelho são o 'Comércio', 'Construção' e 'Alojamento e Restauração'. As empresas sedeadas no concelho são no entanto caracterizadas pela sua reduzida dimensão quer em termos de número de trabalhadores, quer em termos de volume de negócios movimentado.

A análise sectorializada efectuada revelou um subaproveitamento económico do território em RAN, visto que as empresas localizadas no concelho não coincidem com o território classificado como RAN.

Quanto à indústria transformadora a situação mais flagrante reside no elevado número de indústrias localizadas fora das áreas designadas, pelo PDM de 1993, como industriais. Por outro lado existem algumas áreas industriais saturadas em contraste com outras que se encontram sub ocupadas. Estas áreas sub ocupadas são áreas abrangidas por planos de urbanização, para as quais está prevista a instalação de parques empresariais, pelo que é conveniente atrair as novas indústrias para estas áreas, ou mesmo a re-localização de indústrias já existentes.

A actividade turística no concelho baseia-se essencialmente na 'Restauração', detectando-se um subaproveitamento do potencial turístico quer da marginal de rio quer da orla costeira.

Elaborando uma carta síntese das actividades estudadas verifica-se que a zona central da cidade (Avenida da Republica e as suas imediações) constitui a área de maior concentração e diversidade de actividades. Este conceito de zona central coincide aproximadamente com o território compreendido entre a VL8 e a VL9. Surgem ainda outros núcleos que revelam tendência para concentração e diversidade como o Fojo, Rechousa, Carvalhos e Oliveira do Douro. Estes núcleos, parcialmente coincidentes com os núcleos de maior concentração de serviços, correspondem grosso modo a algumas pequenas centralidades que vão surgindo no concelho para além da zona mais central da cidade de V. N. Gaia – ver Figura 2.2.8 e Anexo 2.2.1.



Fonte: INE (2005), ME (2004), DGCC (2004) e Energaia/Infoportugal (2002)

Figura 2.2.8 – Localização das Actividades económicas presentes em V.N. Gaia, em 2003

FONTES DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Câmara Municipal de V.N. Gaia

Gaiurb, EM

Águas de Gaia, EM

INE (Censos 1981, 1991 e 2001; e Base de Belém, 2000)

INE (Base de Belém 2005)

INE (Anuários Regionais da Região Norte, 1997 a 2003)

Energaia/Infoportugal, 2002

Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho (Delegação Regional do Ministério da Economia – Porto)

Fichas Concelhias – Região do Norte, CCRN, 1999

Relatório do Plano Director Municipal, Câmara Municipal de V.N. Gaia, 1993

Regulamento do PDM de V.N. Gaia – RCM 28/94 de 6 de Maio, 1994

ANEXO